	GASES	Número: 03
		Edição: 01
Área: Serviço de Fisioterapia		Página: 1/5
Assunto: Oxigenoterapia: Sistema Venturi		Vigência: 20/05/2016

ÍNDICE

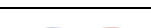
1. OBJETIVO
2. DEFINIÇÃO
3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Edição	Alteração
01	Emissão inicial do documento em 20/05/2016.

Elaborado por: Camila C. Mantovani Buzetto Fisioterapeuta Selma Yoshimoto Fisioterapeuta Andressa Campos Fisioterapeuta Revisado por: Emilia Nozawa Fisioterapeuta Chefe	20/05/2016	Aprovado por: Maria Ignêz Zanetti Feltrim Diretora Técnica	20/05/2016
---	------------	---	------------

1. OBJETIVO

- 1.1 Administrar oxigênio suplementar a fim de manter oxigenação adequada, corrigir hipoxemia e sintomas associados a ela e reduzir a sobrecarga ao sistema cardiopulmonar.

	GASES	Número: 03
		Edição: 01
Área: Serviço de Fisioterapia		Página: 2/5
Assunto: Oxigenoterapia: Sistema Venturi		Vigência: 20/05/2016

2. DEFINIÇÃO

- 2.1 Sistema que permite oferta de oxigênio com FiO_2 fixa entre 0,24 a 0,5 dependendo da diluição do oxigênio feita pelo dispositivo do adaptador de jato (peça diluidora).

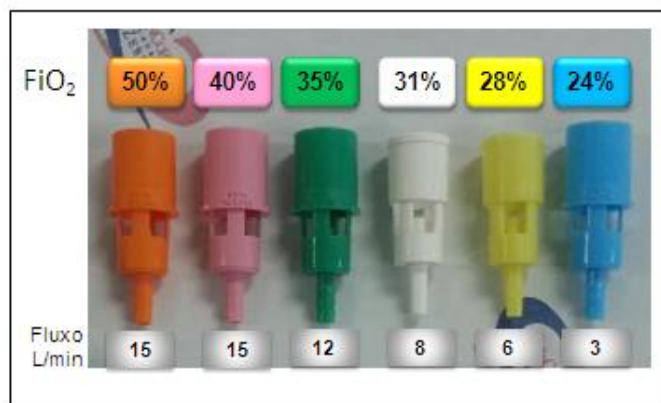
3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

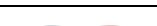
3.1 INSTALAÇÃO DA MÁSCARA DE VENTURI

- Reunir o material que está disponível no leito do paciente;
 - máscara facial para sistema Venturi **(1)**
 - 6 peças diluidoras com diferentes cores para diferentes FiO_2 **(2)**
 - umidificador **(3)**
 - extensão PVC **(4)**



- Selecionar a peça diluidora adequada para oferta de FiO_2 desejada (observar orientação do fabricante quanto ao fluxo de O_2 necessário);



	GASES	Número: 03
		Edição: 01
Área: Serviço de Fisioterapia		Página: 3/5
Assunto: Oxigenoterapia: Sistema Venturi		Vigência: 20/05/2016

- Higienizar as mãos, calçar luvas e utilizar EPI;
- Orientar o paciente e/ou responsável sobre o procedimento;
- Acoplar a peça desejada à máscara;



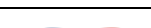
- Acoplar copo umidificador à rede de oxigênio por meio do fluxômetro;



- Acoplar extensão de PVC ao umidificador;



- Instalar a máscara no rosto do paciente e ajustar o elástico de maneira confortável ao paciente;

	GASES	Número: 03
		Edição: 01
Área: Serviço de Fisioterapia		Página: 4/5
Assunto: Oxigenoterapia: Sistema Venturi		Vigência: 20/05/2016

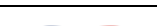
- Ajustar o fluxo de O₂ adequado à peça diluidora selecionada;
- A troca do sistema é feita pela equipe de enfermagem de acordo com a rotina institucional.

3.2 AVALIAÇÃO, AJUSTE E DESMAME DA OXIGENOTERAPIA POR MÁSCARA COM SISTEMA VENTURI

- Iniciar oxigenoterapia em pacientes com quadro de hipoxemia aguda ou quadro de hipoxemia crônica com alterações cardiopulmonares vigentes ou sintomáticos;
- Instalar a máscara de Venturi em casos de hipoxemia refratária ao uso de **CATÉTER DE OXIGÊNIO NASAL** ou **MÁSCARA DE NEBULIZAÇÃO**;
- Instalar em casos de necessidade de controle preciso da FiO₂ administrada;
- Utilizar o fluxo dependente da peça diluidora utilizada, de 3 a 15l/min de O₂;
- A diminuição da oferta de O₂ deve ser feita progressivamente de acordo com a oximetria de pulso, gasometria do paciente ou devido à resolução da causa da indicação da máscara;
- O desmame deve ser feito com a troca da peça diluidora e consequente alteração do fluxo de O₂ fornecido;
- O desmame também pode prosseguir com a substituição por outra forma de administração de oxigenoterapia como cateter, por exemplo;
- Segue-se o desmame conforme **OXIGENOTERAPIA ADMINISTRADA POR CATÉTER DE NASAL DE OXIGÊNIO**.

3.3 PONTOS DE ATENÇÃO

- Paciente portador DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica), retentor de CO₂: considerar níveis mais baixos de SpO₂ (90–93%) ou de acordo com nível de oxigenação prévio. Cuidado: oferta de O₂ maior que o necessário pode diminuir a ventilação causando retenção de CO₂;
- Em adultos com cardiopatias congênitas avaliar presença de shunt residual para determinar SpO₂ esperada;
- Na pediatria, a saturação periférica de oxigênio pode variar dependendo da cardiopatia e da quantidade de defeitos existentes. Ficar atento se houve correção cirúrgica total ou parcial, se foi procedimento paliativo, se ficou alguma comunicação residual que ainda gere shunt;
- As saturações esperadas para as cirurgias paliativas são as seguintes:

	GASES	Número: 03
		Edição: 01
Área: Serviço de Fisioterapia		Página: 5/5
Assunto: Oxigenoterapia: Sistema Venturi		Vigência: 20/05/2016

- Cirurgia de Blalock-Taussig modificado: 75-85%
- Bandagem de Tronco Pulmonar: 75- 85%
- Operação de Glenn (Cavo-Pulmonar): 80-85%
- Operação de Fontan (Cavo-pulmonar total): >95%
- Operação de Fontan Fenestrado: >90%
- Operação de Norwood: 75-80%
- Correções totais: > ou = 95%

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 4.1 Scalan CL, Heuer A, Gasoterapia Medicinal. In: Scanlan CL, Wilkins RL, Stoller JK, eds. Fundamentos da terapia respiratória de Egan. 7. ed. São Paulo: Manole; 2000.
- 4.2 Person DJ. Pathophysiology and Clinical Effects of Chronic Hipoxia. Respir Care 2000; 45(1): 39-51.